cód. do trabalho: 828

Realidade Virtual na reabilitação de membro superior em pacientes com Acidente Vascular Encefalico

Nome Completo: THAMIRYS DA SILVA ANDRADE PEREIRA

Autor Principal: THAMIRYS DA SILVA ANDRADE PEREIRA

Co-Autores: HELENA ALVES NERES; ELAINE CRISTINA DA SILVA

E-mail: thamirys_125@hotmail.com

Palavra chave: Extremidade Superior; Terapia de Exposição á Realidade Virtual; Acidente Vascular Encefálico.

Introdução e objetivos: Introdução: O uso da Realidade Virtual (RV) na reabilitação fisioterapêutica baseia-se em realizar tarefas orientadas, associadas a observação do personagem virtual projetado no televisor, para facilitar a reorganização dos sistemas biomecânicos afetados no Acidente Vascular Encefálico (AVE). Objetivo: O objetivo foi avaliar a função motora de membro superior em pacientes com Acidente Vascular Encefálico utilizando Realidade Virtual.

Métodos: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, parecer 053073/2015. A intervenção foi realizada 3 vezes por semana, totalizando 10 sessões, duração de 40 minutos. Para coleta de dados, foi realizada uma entrevista inicial com dados do paciente. Para avaliação motora foram utilizados e realizados: Goniometria ativa de membro superior, avaliação do tônus muscular(Escala Ashworth modificada), avaliação da força muscular(Escala Oxford), escala funcional Fugl Meyer e Teste de Habilidade Motora de Membro Superior. Para treino de função motora de membro superior foi utilizado o Kinect® sensor do vídeo game XBOX360®. Todos pacientes foram reavaliados após as 10 sessões.

Resultado: Participaram do estudo 9 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 30 e 70 anos com diagnóstico de hemiparesia por AVE. Os dados foram submetidos ao teste t para variáveis dependentes, considerando o antes e depois das escalas adotando o nível de significância de 5% ($p<0,05$). Melhoras estatisticamente significantes foram encontradas nas avaliações da Goniometria ativa de membro superior parético ($p<0,03$), Fugl Meyer ($p<0,001$), Teste de Habilidade Motora de Membro Superior ($p<0,02$). No presente estudo, os pacientes não apresentaram melhora estatisticamente significante para Força Muscular e em relação ao Tônus Muscular, porém os mesmos apresentaram aprendizado motor.

Discussão e conclusão: Em nosso estudo foi observado melhora da ADM e função motora de membro superior parético decorrente do treinamento repetitivo e dos movimentos induzidos pela RV. O treinamento motor é fonte de desenvolvimento cerebral, induzindo mudanças na plasticidade neuronal,

gerando padrões de estimulação sensorial proprioceptiva e pode gerar neuroplasticidade em áreas motoras e somatossensoriais. Concluímos que houve melhora da função motora do membro superior parético de paciente pós AVE através da RV.